



PROESPELEOTINS EXPLOROU CAVERNAS EM TOCANTINS E GOIÁS

Por **Cintia F. Stumpf - EGRIC**
Espeleo Grupo Rio Claro (SBE G013)

Organizado pela SBE desde 2004, o PROESPELEOTINS é um projeto de expedições realizadas no estado de Tocantins que fomenta o desenvolvimento do conhecimento espeleológico na região e visa fortalecer os vínculos, intercâmbio de experiências e amizades entre diversos grupos de espeleologia do Brasil.

Em Julho de 2017, a XVI expedição Tocantins realizou-se com sucesso e contou com participantes de diferentes espeleogrupos (GESMAR, AJAU, EGRIC, Gregeo, Dolina), com diferentes habilidades, conhecimentos e experiências, promovendo troca e interação. Devido ao número reduzido de participantes e ao curto período de duração, esta expedição teve como objetivos a conferência das coordenadas de algumas cavidades registradas em expedição anterior, além de atividades de prospecção próximas às entradas já conhecidas.



Luiz Afonso V. Figueiredo

Início da topografia da Caverna Água Doce

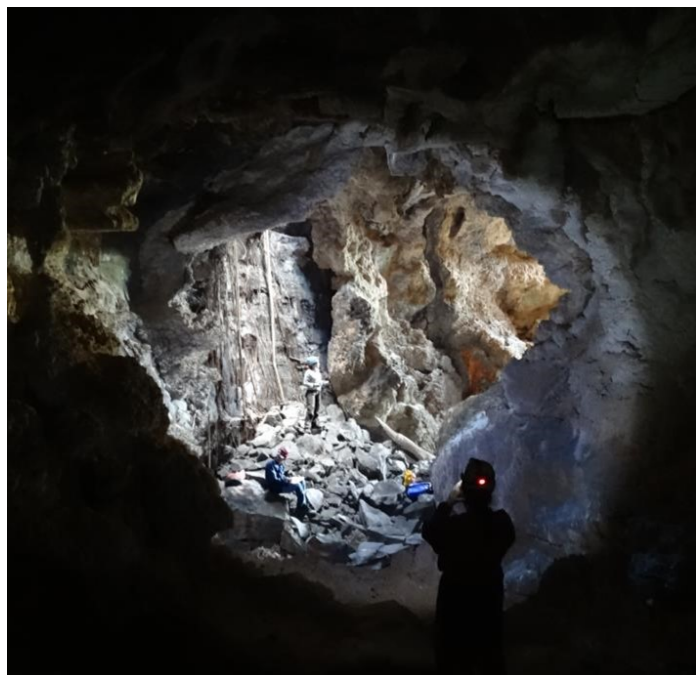
Foram visitadas seis cavernas, sendo três delas no município de Aurora do Tocantins, uma no município de Lavandeiras

e duas no município de Formosa (GO). Cavidades descobertas em expedição anterior tiveram suas coordenadas conferidas e registradas, eliminando algumas incertezas de localização. Foi também iniciado a topografia da Caverna Água Doce, que apesar de não haver tempo durante a expedição para concluir o mapa, incentivou os participantes, que com apoio do Gregeo (Grupo Espeleológico da Geologia – UnB) retornaram a região e concluíram a topografia da cavidade posteriormente.

Prospectou-se também o entorno da Caverna Cathedral da Laje, e foram registradas no maciço outras entradas verticais que podem ser exploradas futuramente e que possivelmente se conectam com a caverna. Aspectos da geologia regional e local também foram observados e relatados. Desta forma a expedição cumpriu com seus objetivos, e os resultados foram registrados e podem ser conferidos no relatório da expedição.

Foi também produto da expedição a manutenção do contato com a equipe da UFT-Araraias, visando a continuidade das ações conjuntas de planejamento estratégico e formação de monitores para espeleoturismo.


Diversas cavernas foram registradas em trabalhos anteriores, contudo ainda virá muito trabalho para topografar estas cavidades e concluir o cadastramento devido. Além disso, a região tem potencial para muitas descobertas relevantes, pois definitivamente é um queijo-suíço e há relatos de ocorrências arqueológicas na região. Desta forma esperamos ver uma próxima



Luiz Afonso V. Figueiredo

Dolina de abatimento na Caverna Água Doce


edição da expedição com participação da comunidade espeleológica!



Sociedade Brasileira de Espeleologia
www.cavernas.org.br

Cintia F. Stumpf
Tulio Gabriel R. Ribeiro
Addy Esther Loria-Uc
Luiz Afonso V. Figueiredo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
XVI EXPEDIÇÃO PROESPELEOTINS
(11 a 16 de Julho de 2017)



Fotografia 1 - Equipe da XVI Expedição Tocantins: Da esquerda para direita - Tulio Gabriel Ramos Ribeiro, Addy Esther Loria-Uc, Luiz Afonso V. Figueiredo, Cintia F. Stumpf, Wagner José de Moura (suente na foto). (Local: Fazenda da Laje-Sr. Leônidas-Aurora de Tocantins-TO. Ao fundo o Maciço da Água Doce)

04 Agosto 2017

Clique na imagem para baixar o relatório

Nossa História

1º de Janeiro de 1987

Início da exploração da Toca da Boa Vista (BA-82), em Campo Formoso BA, a maior caverna do Brasil com mais de 107 km mapeados

1º de Janeiro de 2005

Fundação do GESB - Grupo de Espeleologia Serra da Bodoquena (SBE G112) - Jardim MS



12 de Janeiro de 1983

Fundação da Federação Espeleológica da América Latina e Caribe (FEALC), em Cuba

20 de Janeiro de 1996

Fundação da TRUPE - Trupe Vertical (SBE G083) - Vinhedo SP



20 de Janeiro de 1993

Fundação da SPEC - Sociedade Carioca de Pesquisas Espeleológicas (G063) - Rio de Janeiro RJ

MARCO LUQUE SERÁ A VOZ DO HOMEM DAS CAVERNAS

Sempre inovando com diferentes personagens, o humorista Marco Luque dá início ao seu mais novo trabalho, agora nos cinemas. Luque irá invadir as salas de todo o país com a animação "O Homem das Cavernas" (Early Man), em que interpreta o protagonista Doug. A Paris Filmes, responsável pela distribuição nacional da produção, acaba de divulgar o trailer oficial da animação já com a dublagem do artista.



ParisFilmes

Com estreia prevista para 8 de fevereiro, o filme com direção de Nick Park apresenta uma história que se destaca pela ambientação na natureza, reforça o valor da amizade e revela um herói improvável.

Fonte: [CosmoNerd](#), 15/12/2017.

CENTRO DA TERRA ORGANIZA EXPOSIÇÃO NA SEDE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DE SERGIPE

Mapeamento, estudo e identificação de mais de 200 cavernas com tipos rochosos diferentes, algo muito raro em um espaço geográfico relativamente pequeno. Descoberta de pinturas rupestres e fósseis de 94 milhões de anos. Essas foram algumas das descobertas científicas trazidas, pelo grupo Centro da Terra (SBE G105), ao evento "Conhecendo as

Cavernas de Sergipe" que foi sediado e organizado pelo Ministério Público Federal em Sergipe (MPF/SE) na quinta-feira, 7 de dezembro. Na ocasião, houve exibição de documentário, lançamento de livro e exposição de fotos.

O Centro da Terra, grupo espeleológico de Sergipe, e o MPF foram parceiros de operações durante a Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), que encontrou caverna de fósseis sendo utilizada como depósito clandestino de lixo. Depois da exposição do documentário "Expedição Centro da Terra - Conhecendo as cavernas no meio ambiente", que mostra o trabalho do grupo, o fundador Elias Silva ressaltou a importância de envolver as comunidades locais na produção do conhecimento e preservação do patrimônio histórico e ambiental. "De

início, fomos às cavernas sem olhar para o que estava ao redor, depois percebemos como é importante dialogar, inclusive com as crianças, transformando os termos científicos em linguagem popular".

Essa iniciativa foi elogiada pela deputada Ana Lúcia, que estava presente: "Isso mostra como é importante a educação colocada em prática". Além dela, também prestigiaram o evento, o procurador-chefe do Ministério Público Federal em Sergipe Rômulo Almeida e os Procuradores da República Flávio Matias e Livia Tinôco.

A exposição de vinte fotos de cavernas de Sergipe, feitas pelo servidor público Tiago Neves durante as operações da FPI, fechou a manhã. Seus colegas de trabalho prestigiaram o evento entusiasmados. "Antes era difícil imaginar que Sergipe tinha tanta riqueza arqueológica como foi visto aqui hoje", comentou Gustavo Monteiro, estagiário do MPF.

Fonte: [Portal MPF-SE](#), 18/12/2017



ASCOM MPF/SE

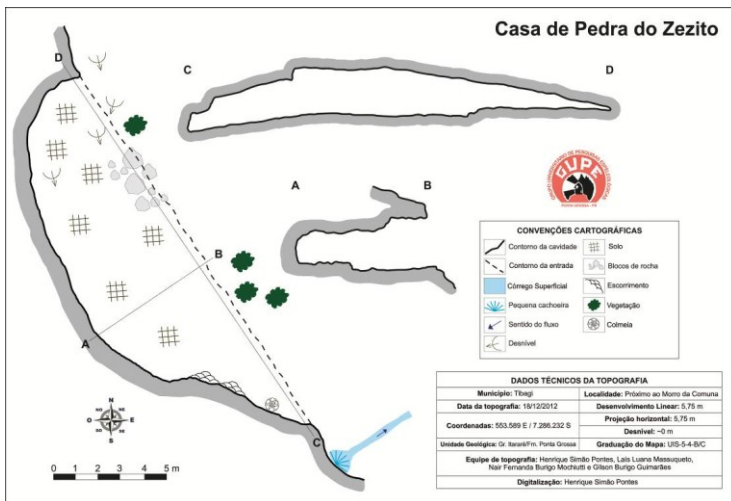
Exposição de fotos, documentário e lançamento de livros

ESTUDO MOSTRA AMEAÇA ÀS CAVERNAS DOS CAMPOS GERAIS NO PARANÁ

Por Elisa Schneider
Colaboradora do Boletim

O artigo [Patrimônio espeleológico do município de Tibagi, Campos Gerais do Paraná](#) traz a conhecimento as riquezas espeleológicas existentes na região dos Campos Gerais, mais precisamente no município de Tibagi, a 200 quilômetros de Curitiba, Paraná. No entanto, mesmo com a falta de exploração deste bem natural, já há indícios de que este patrimônio está ameaçado de diversas formas.

nal de Cavernas (CNC) da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)” argumentam os autores. De acordo com a equipe foram utilizados padrões de pesquisa espeleológica internacional, propostos pela *Union Internationale de Spéléologie* (UIS) de 2012.



Vista geral e mapa topográfico da Casa de Pedra do Jacaré mostram a conformação dos abrigos da região

Dentre as 130 cavidades catalogadas no estado do Paraná, as onze cavernas do Tibagi tem sido alvo de pesquisas e mapeamentos espeleológicos com o objetivo de compreender melhor a fauna e a flora regional. O estudo realizado por Henrique Simão Pontes, Laís Luana Massuqueto, Gilson Burigo Guimarães e Nair Fernanda Burigo Mochiutti foi desenvolvido por método que engloba diversas etapas como “...mapeamento das cavernas, levantamento de dados do meio físico e registro fotográfico, e etapa laboratorial, visando o tratamento dos dados, elaboração de mapas espeleológicos e de localização, relatório físico de cada ambiente e cadastramento das cavidades no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE) do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV) e do Cadastro Nacio-

pleto de imagens, fotos e mapas espeleológicos bem definidos, a compreensão das cavidades se torna mais fácil.

O artigo esclarece ainda ameaças à qualidade de amostras das cavidades e integridade das mesmas por conta da falta de reconhecimento como região cárstica pelo CECAV, órgão vinculado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Por este



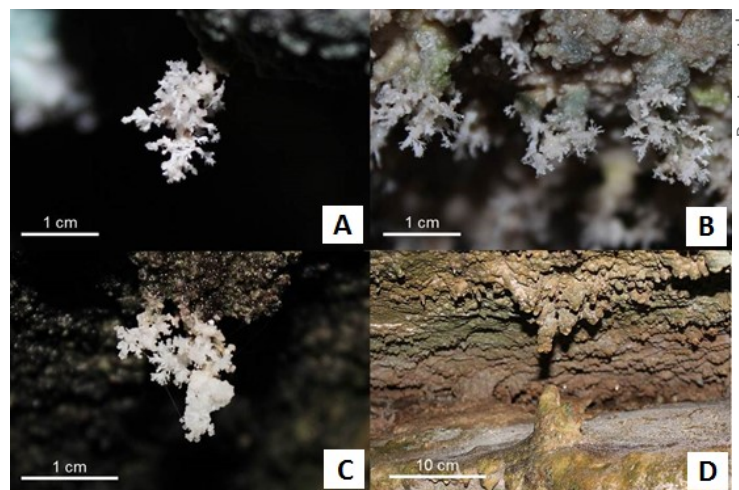
Espeleotemas raros como finas agulhas de cristais

Com os dados de desenvolvimento levantados, é possível analisar o modo como as cavidades se formaram, e averiguar os processos que ocorreram em sua superfície e subsolo. Assim, identificou-se quatro tipos de formação, e o trabalho conta ainda com demonstração visual destes resultados. O artigo define em maiores detalhes cada um dos processos de formação traçados, e exemplifica esta gênese com as próprias cavernas alvo de estudo. Re-

pleno de imagens, fotos e mapas espeleológicos bem definidos, a compreensão das cavidades se torna mais fácil. motivo, estão sendo implantados sem o cuidado devido que o local requer, pequenas usinas hidrelétricas e complexo eólico na região do Tibagi. Isto também ocorre pela carência de estudos espeleológicos e pessoal técnico capacitado para tanto. A atividade agrícola também tem sido um agravante causando impactos diretos no regime hídrico e sedimentação da região.

Não bastassem esses problemas, ainda há o descaso da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná que pretende com um Projeto de Lei retirar dois terços de locais inexplorados e situados dentro de Área de Preservação Ambiental do município. Com a falta de fiscalização todos esses agentes estão impactando negativamente o a região do Tibagi, muitas vezes com processos irreversíveis quanto a destruição deste patrimônio natural. O artigo ainda menciona algumas medidas que podem ser tomadas para que as cavidades do Tibagi não sejam mais negligenciadas e possam trazer nova luz aos estudos espeleológicos do local.

Fonte: [Anais 34°CBE](#), Junho/2017.



Outros espeleotemas de carbonato de cálcio encontrados nos abrigos da região

SALUZINHO, O HERÓI ASSUSTADOR QUE RESISTIU AO CERCO MILITAR EM UMA CAVERNA

O Demônio é o latifúndio. Era a frase repetida pelo camponês Salustiano Gomes Ferreira, o Saluzinho, que virou lenda no Norte de Minas após enfrentar sozinho mais de 60 agentes da ditadura militar enquanto se escondia dentro de uma gruta por seis dias. Sua história é destacada no relatório final da Comissão da Verdade em Minas Gerais (Covemg) como uma das vítimas da perseguição contra trabalhadores rurais que lutavam por terras. Após a resistência, Saluzinho ficou preso no Departamento de Ordem Política e Social (Dops), em Belo Horizonte. Ele virou tema de música da região, e seu nome passou a ser utilizado para amedrontar crianças desobedientes. Na prisão, leu “Grande Sertão: Veredas” e passou a considerar a obra de João Guimarães Rosa como uma narrativa de sua vida pessoal.

Saluzinho era posseiro de um terreno em Serra do Gato, no município de Varzelândia. No dia 17 de novembro de 1967, jagunços do fazendeiro Oswaldo Alves Antunes e policiais militares foram até sua casa para expulsá-lo da terra sem mandado judicial. Com uma espingarda velha, ele atingiu um jagunço e um militar, o que fez os demais desistirem de continuar a expulsão. De um simples camponês sem histórico de envolvimento em atos de resistência à ditadura, Saluzinho se transformou em um dos subversivos mais procurados da

região. Com uma garrucha, um revólver 38 e duas espingardas, ele se embrenhou no sertão e se refugiou em uma gruta.

Durante os três primeiros dias de perseguição, 15 PMs fizeram o cerco a Saluzinho. Eles abriram fogo, houve revide e um militar foi ferido. Os policiais tentaram incendiar a gruta com gasolina e, em seguida, usaram dinamite para desmoroná-la, mas Saluzinho resistiu. A perseguição virou notícia no Jornal “O Estado de São Paulo”, e o Dops enviou uma força especializada de 40 homens para prender o camponês.

Eles utilizaram lançadores de bombas de gás por várias vezes, o que também não surtiu efeito. Ao sexto dia de cerco e com ampla cobertura da imprensa nacional, Saluzinho negociou sua rendição. “Ele não tinha confiança em polícia, tanto que a resistência dele foi maior porque ele sabia que, se saísse (da gruta), ia ser assassinado. Então ele batalhou para ter um processo de negociação, para poder não morrer ali. Quer dizer que ele também tinha consciência, e que aquilo era desproporcional”, contou Carlos Melgaço Valadares, que ficou preso no Dops junto com Saluzinho.

Depois de se entregar, o camponês foi colocado na caçamba de um caminhão, que circulou por Montes Claros. Segundo o



Divulgação

Dissertação de sociologia abordou o tema

relatório da Covemg, a polícia exibiu o camponês para mostrar que havia prendido o criminoso mais perigoso do Norte de Minas.

Após a prisão, os jornais passaram a tratar Saluzinho como “comunista, invasor de terras, uma fera, assassino incontrolável que tem prazer em matar”, embora ele não tivesse nenhum envolvimento político. Isso contribuiu para sua história ser contada e recontada na região por anos e ser conhecida até hoje. Porém, essa fama serviu mais para estigmatizá-lo, o que o levou a viver escondido após ser inocentado das acusações e libertado. Saluzinho morreu na miséria em 1990.

Fonte: [O Tempo](#), 18/12/2017.

DARK: A NOVA SÉRIE DA NETFLIX

Dark, uma nova e intrigante série, é a mais recente adição ao mundo de terror de ficção científica da Netflix, que conta a história complexa do que acontece quando as crianças começam a desaparecer na pequena cidade alemã de Winden. Quatro famílias que dominam a cidade estão estranhamente interconectadas, e a história revela com detalhes como as ligações entre essas gerações agem diretamente no sumiço das crianças.

Se há algo que você deve saber logo de início, é que “Dark” é uma espécie de conto de fadas sinistro que centra a trama numa caverna sombria localizada na floresta da cidade.

Ao contrário do próprio tempo, “Dark” não é linear. Ele salta de uma época para outra e volta novamente em um único episódio. Quando personagens de diferentes períodos de tempo começam a interagir um com o outro, é confuso e divertido

de acompanhar. Parece algo que só acontece em lugares bem remotos, mas em vez de uma ilha, é uma pequena cidade caracterizada por eventos estranhos e segredos ameaçadores.

“Dark” começa com uma tragédia que muda para sempre um adolescente chamado Jonas, que então gasta toda a série procurando um significado para o que aconteceu com a sua família.

O humor da trama parece ainda mais terrível quando Jonas se junta a seus amigos no meio da noite para sair na floresta perto da misteriosa caverna.

Claro, a caverna é muito mais do que uma caverna, e quanto mais episódios você assiste, mais você percebe que nada é como parece. A série se sente muito como um conto de fadas original dos Irmãos



Netflix

Clique e assista ao trailer

Grimm com o mesmo tipo de aulas de horror, violência e moral.

Dark deixa você se perguntando sobre o que acabou de testemunhar, mas com fome de mais respostas. O último episódio da temporada acaba trazendo mais perguntas do que respostas, então espere ficar obcecado com essa série de reflexões mentais por um tempo.

Fonte: [Jerimun Geek](#), 18/12/2017.

Foto do Leitor



Berço de Luz

Local: Sistema de Cavernas Água Corrente - Florianópolis SC (ainda sem registro no CNC)

Autor: Henrique Simão Pontes—GUPE (SBE G026)

Data: Março/2017

A foto foi feita durante uma expedição conjunta entre o Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas—GUPE (SBE G026) e o Espeleó Grupo Teju Jagua—EGTJ (SBE G125).

Mande sua foto com nome, data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

Humor



O desenhista Paulo Baraky Werner apresenta tirinhas de humor em seu site com temas ligados à espeleologia e às pesquisas de Peter W. Lund em Lagoa Santa—MG. Acesse: www.terradelund.com.br

Expediente



Revista da Sociedade Brasileira de Espeleologia

Editorial
Lucas Malafaia
Marcelo Rasteiro

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 4 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook
&

inscreva-se em nosso
canal no Youtube



Aquisições Biblioteca

ZOGBI, L.A.; CALUX, A.S.. (Orgs). **Luzes na escuridão**.
São Paulo: Estalactite Editora, 2017.

Spéléo Secours Français. **Manual do Espeleorresgatista**. Brasília: Spéléo Secours Français, 2017.

Boletim Eletrônico **Toca NEWS N° 43**, Ano 9, Projeto Paleotocas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Dezembro de 2017.

Boletim Eletrônico **Sopra e Sotto il Carso N° 11**, Ano VI, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer" (Itália), Novembro de 2017.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE.
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail em:
secretaria@cavernas.org.br*

Agenda SBE

05 a 14 de Janeiro de 2018

Expedição IBITIProCa 3—Lima Duarte MG



www.cavernas.org.br/campo.asp